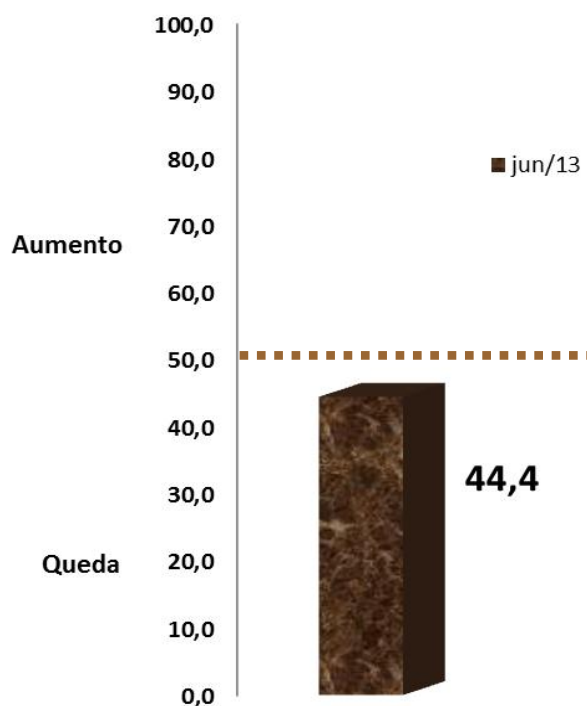


Indústria da Construção encerra o 1º semestre em queda

INDICADOR DO NÍVEL DE ATIVIDADE

(Junho de 2013)

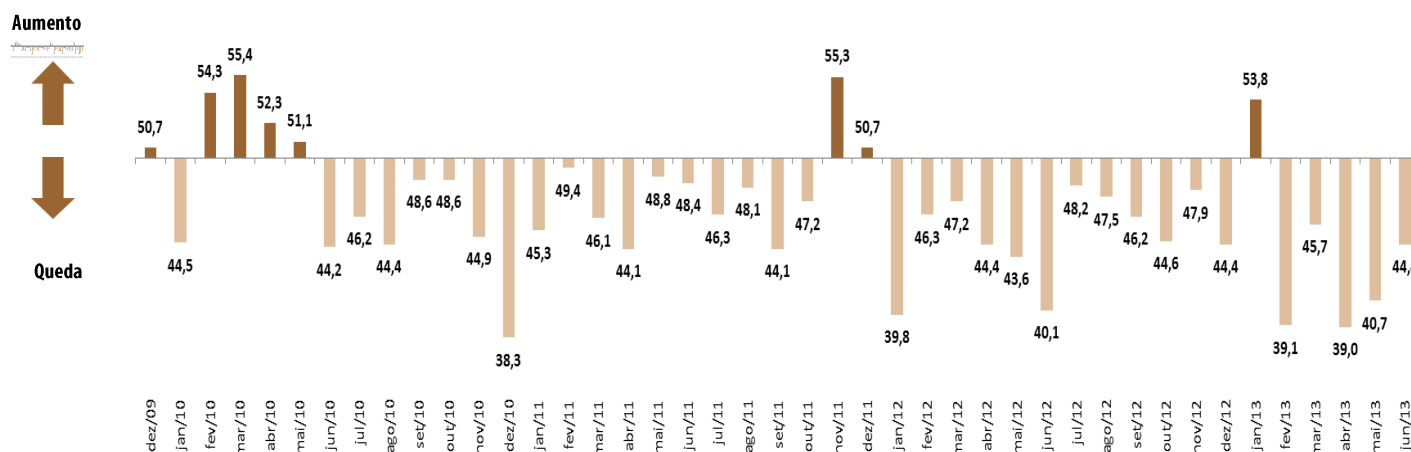


Em junho, o nível de atividade da indústria da construção do DF situou-se em 44,4 pontos, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando um cenário de desaquecimento do setor. É o que aponta os dados da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 12 de julho de 2013.

O indicador do nível de atividade efetivo em relação ao usual situou-se em 40,6 pontos em junho. Com esse resultado, percebe-se a tendência de desaquecimento da atividade pelo quinto mês consecutivo, uma vez que o indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Em decorrência da queda do nível de atividade, o número de empregados do setor também recuou. Em junho, o indicador do número de empregados situou-se em 41,2 pontos, e segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo quinto mês consecutivo.

Gráfico: Evolução do Nível de Atividade comparado ao mês anterior



PRINCIPAIS PROBLEMAS (%)

(2º trimestre de 2013)

Para esse segundo trimestre de 2013, os empresários da Construção no Distrito Federal apontaram como principais problemas, os itens "taxas de juros elevadas", "falta de trabalhador qualificado", "falta de financiamento de longo prazo" e "elevada carga tributária".

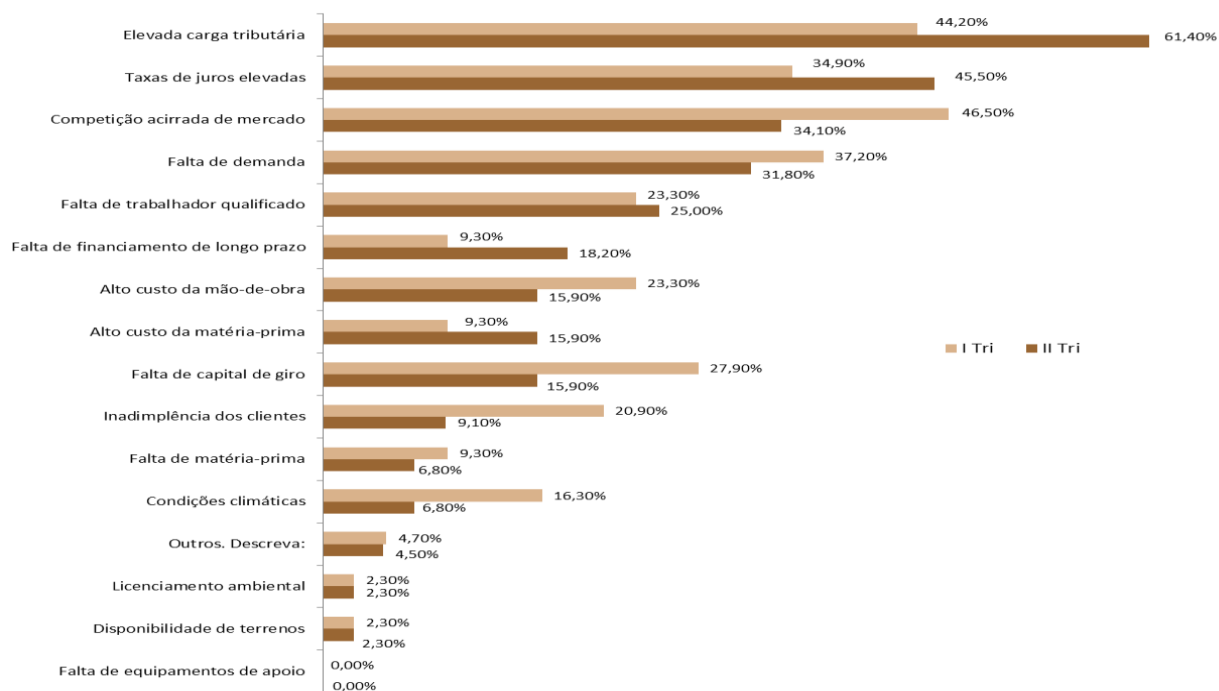
O item "taxas de juros elevadas" foi assinalado por 45,5% dos entrevistados. Com esse resultado, esse item subiu do 4º lugar no primeiro trimestre para o 2º lugar no ranking dos principais problemas enfrentados pelos empresários da construção na Capital Federal atualmente.

O item "falta de trabalhador qualificado", assinalado por 25,0% dos entrevistados, subiu do 6º lugar no primeiro trimestre para o 5º neste segundo trimestre.

O item "Falta de capital de giro", que no trimestre anterior ocupava o 5º lugar, e preocupava 27,9% dos empresários, caiu para 6º lugar no ranking nesse segundo trimestre com 15,9% das assinalações válidas.

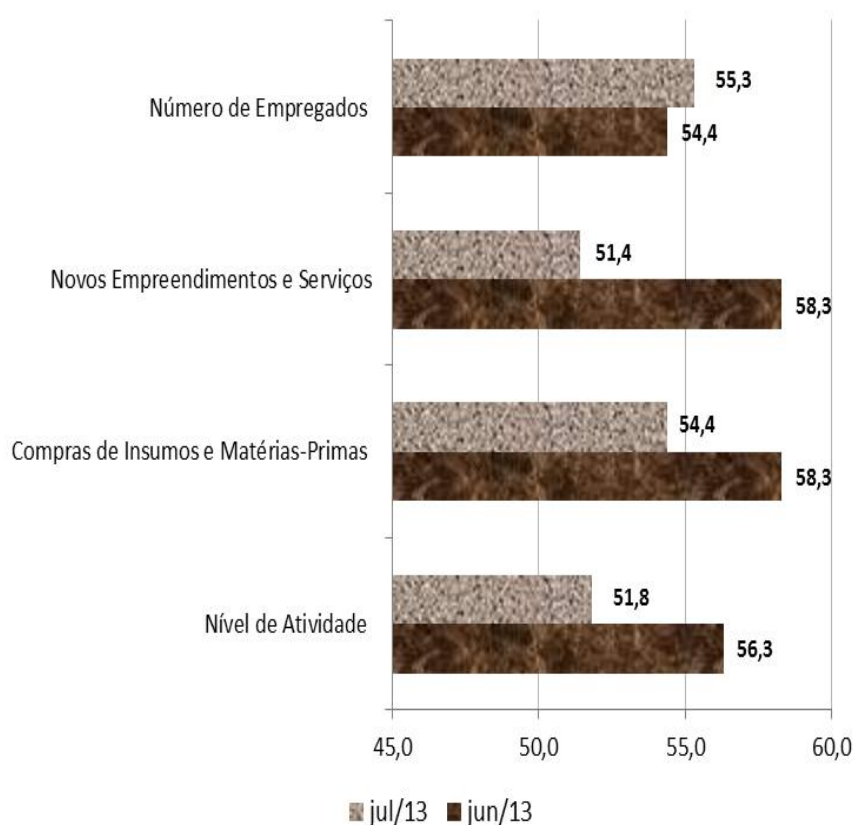
A "elevada carga tributária" continua sendo o principal problema apontando pelos entrevistados pelo segundo trimestre consecutivo. O item foi assinalado por 61,4% dos entrevistados. Por fim, o item "competição acirrada de mercado", que no trimestre anterior ocupava o 1º lugar e preocupava 46,5% dos empresários, caiu neste segundo trimestre para 3º lugar, com 34,1% das assinalações.

Gráfico: Principais Problemas – 2º trimestre de 2013 (%)



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de julho)



Os empresários da Capital Federal estão cada vez menos otimistas, embora as expectativas para os próximos seis meses mantenham-se positivas.

Praticamente quase todos os indicadores de expectativas para os próximos seis meses foram revistos.

O indicador de expectativas para compras e matérias-primas passou de 58,3 pontos em junho para 54,4 pontos em julho.

O indicador de expectativas para nível de atividade passou de 56,3 pontos em junho para 51,8 pontos em julho.

O indicador de expectativas compras de insumos e matérias-primas passou de 58,3 pontos em junho para 54,4 pontos em julho.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos.

Nível de Atividade e Nº de Empregados: valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e/ou aumento do nº de empregados.

Atividade em relação ao usual: Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima da usual.

Expectativas: Valores acima de 50 pontos indicam expectativa positiva.

Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF** | Ano IV, n° 06, Junho de 2013 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |

Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Equipe Técnica do IEL: Alonço Moreira, Douglas Almeida e Bruno Sotero (estagiário) | E-mail: copete@sistemafibra.org.br |

Telefones: (61) 3362-6153 ou (61)3362-6098

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br